

Relatório da 35ª. Reunião da Anped

Porto de Galinhas- Pernambuco

21 a 24 de Outubro de 2012

GT Sociologia da Educação

Coordenação - Maria da Graça Jacintho Setton (FE-USP)

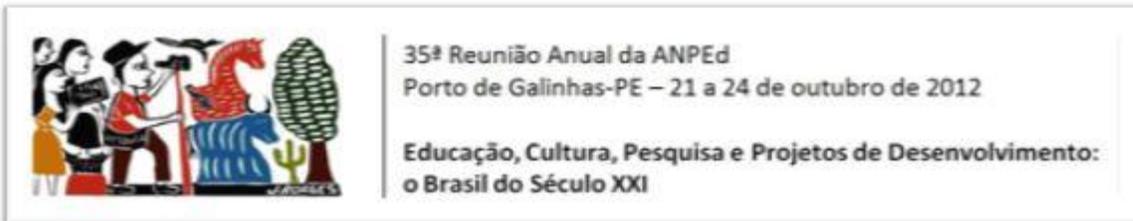
Vice-coordenação – Fatima Alves (Departamento Educação- PUC-Rio)

Comitê científico - Coordenação Cyntia Paes de Carvalho (PUC-Rio), Vice Debora Mazza (UNICAMP) e Antonio Jorge G. Soares (UFRJ)

Sobre a Reunião em Geral

O GT - 14 Sociologia da Educação fez uma avaliação em geral positiva acerca da 35⁰ Reunião da Anped, em Porto de Galinhas, Pernambuco. Os principais pontos positivos foram as instalações apropriadas para a realização simultânea de todas as atividades. O serviço de microfones e demais tecnologias envolvidas com a exposição visual e sonora foi competente e seguro. No entanto, apesar de as instalações em geral serem satisfatórias, tivemos problemas na parte elétrica, com a falta de luz em dois momentos das apresentações de trabalho e alguns problemas com o ar-condicionado, especialmente na sala aonde foi realizada a sessão especial.

Outro aspecto considerado negativo foi a não divulgação dos horários nos quais seria servido o coffee break. Em vários momentos, devido à dinâmica interna



do GT 14 os horários não coincidiram e os membros do GT não puderam desfrutar do coffee break. Ainda sobre alimentação, o grupo considerou que as opções próximas de almoço não foram satisfatórias.

Sobre a eleição para coordenação e demais cargos

O encontro do ano de 2012 não houve discussão sobre a Coordenação, Vice-coordenação e da composição de seu Comitê Científico. Apenas houve uma consulta com os membros que atuaram como pareceristas *ad doc* em 2012 sobre a possibilidade de continuidade. Mantendo a tradição de articulação e envolvimento de membros do GT com tradições de pesquisa diversas e complementares e, pensando uma composição inter-estadual, afim de assegurar um competente processo de avaliação foi decidido, os seguintes membros:

São Paulo

Marília Carvalho (USP)

Rio de Janeiro

Hustana Vargas (UFF)

Maria de Lourdes Tura (UERJ)

Mariane Kosliski (UFRJ)

Minas Gerais

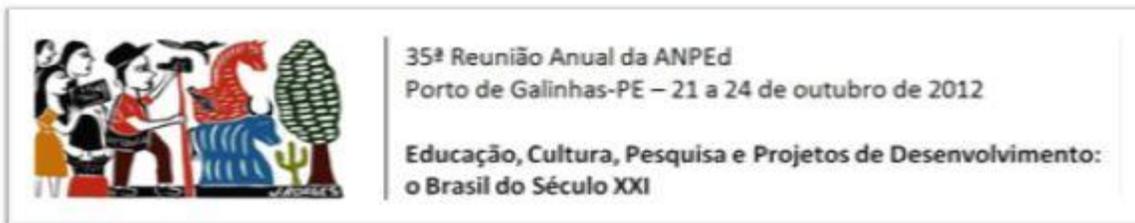
Tânia Rezende (UFMG)

Centro- Oeste

Marcia Santos (UFMT)

Sul

Nadir Zago (UFSC)

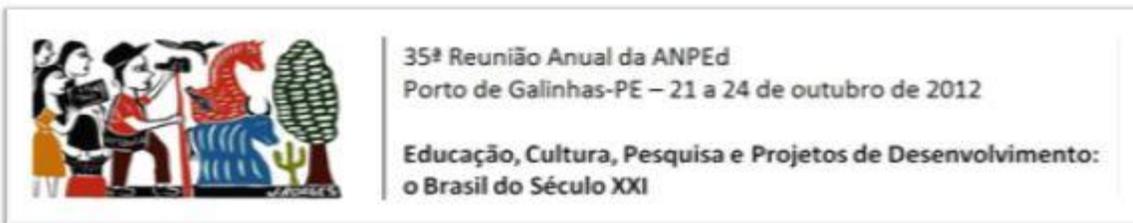


Alceu Ferraro (UFRS)

Sobre o Comitê Científico

Este ano de 2012 o Comitê Científico teve uma atuação bastante grande no GT, não apenas no processo de aprovação dos trabalhos, mas também na coordenação dos trabalhos durante a Reunião. Agradecemos a atuação dos nossos representantes no Comitê Científico.

Cabe destacar o aumento de 25% no número de trabalhos propostos para o GT 14, possibilitando um leque de seleção mais variado e amplo que em 2011. Foram enviados 30 trabalhos e destes 15 foram aprovados e apresentados. Além disso observamos considerável densidade e diversidade nos trabalhos submetidos ao GT, sendo digno de nota também o crescente cuidado técnico aliado à elaboração conceitual consistente na maioria dos trabalhos, reiterando o que consideramos uma marca do GT 14. As temáticas abordadas são relevantes e instigantes para o debate e desenvolvimento da área de sociologia da educação. Deve-se ressaltar positivamente, mais uma vez, que a imensa maioria dos trabalhos se ancora em pesquisas empíricas. Maiores detalhes sobre o trabalho realizado pelo Comitê Científico do GT 14 encontra-se no Anexo 1.



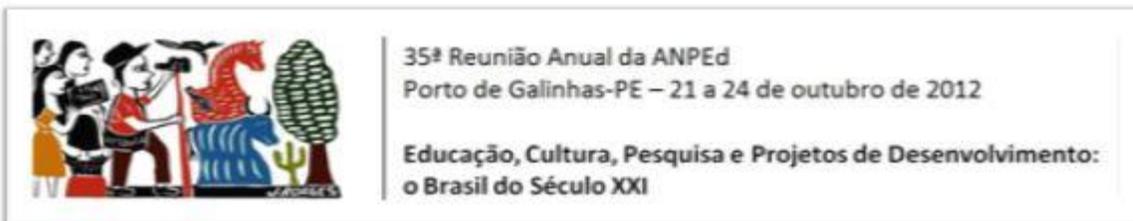
Sobre os trabalhos apresentados

No geral o encontro do GT transcorreu de forma bastante positiva. Infelizmente a prof. Graça Setton não pode comparecer à reunião e a coordenação dos trabalhos ficou sob responsabilidade da Prof. Fatima Alves.

A organização interna do GT foi muito produtiva, especialmente no que se refere à dinâmica de ter um coordenador para cada uma das sessões que atuava como debatedor. Isso proporcionou uma intensa discussão sobre os trabalhos e da participação dos membros do GT.

Neste ano foram apresentados 15 trabalhos com uma qualidade e diversidade temática que mereceu destaque pelos membros do GT. A exposição de cada um deles se deu em uma média em 20 min. Após este momento procedeu-se, como é de costume, a uma rodada de perguntas e problematizações que muito enriquece seus participantes e cumpre a função de troca de experiências teóricas e empíricas do grupo. O GT 14 considera que essa é uma forma de estimular o debate entre seus membros e simpatizantes. Para isso vem organizando as sessões de comunicação a partir da aproximação temática e teórica dos textos o que vem proporcionando uma reflexão bastante produtiva para todos. Todos os proponentes de trabalhos estiveram presentes e responderam às arguições de maneira que estimularam a troca acadêmica.

Uma questão que também foi considerada positiva refere-se à abertura para a apresentação dos pôsteres (no total de dois) durante as atividades do GT. Mesmo com um tempo reduzido de exposição, a possibilidade de assistir a explicações mais detalhadas sobre os trabalhos foi de suma importância para a troca de experiências.



Sobre esse tópico cabe registrar que o momento de exposição dos pôsteres reservado pela organização geral da Reunião, não proporcionou a ida de muitos membros do GT, uma vez que outras atividades aconteciam simultaneamente.

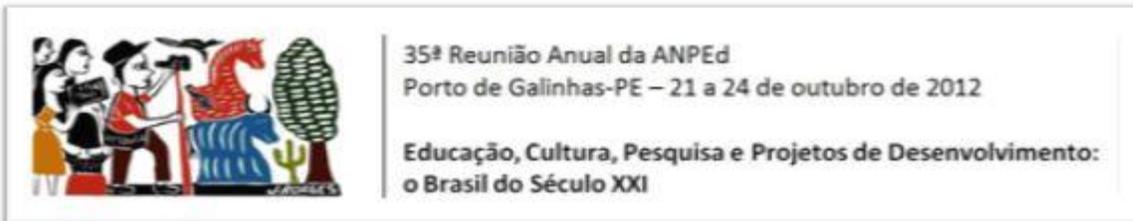
Julga-se oportuno colocar que a localização da sala destinada aos encontros do GT 14 foi considerada adequada, no entanto, a sua capacidade ficou no máximo, sendo que em alguns momentos faltaram cadeiras para acomodar a todos.

Sobre os participantes ouvintes

Ao todo o GT contou com a participação de aproximadamente cem visitantes em sua sala, mantendo a estabilidade de público do GT. Seguindo a tendência observada nos anos anteriores, o maior percentual de público que compõe o GT é da Região Sudeste, seguido da Região Nordeste. Infelizmente neste ano não tivemos a presença de nenhum participante da Região Norte. A tabela abaixo mostra a distribuição dos participantes segundo a região.

Região	N
Norte	0
Nordeste	21
Centro-Oeste	7
Sul	6
Sudeste	65
TOTAL	98

As instituições com maior número de participações foram: USP, UFMG, UFRJ, UNICAMP, PUC-Rio, UNISINOS, UFMT e UFPE.



Sobre as sessões especiais

Este ano o GT14, juntamente com o GT 02 de História da Educação organizou a sessão especial:

As classes populares face às transformações da escola e do mundo do trabalho:
itinerários profissionais e familiares

Jean-Pierre Faguer (Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales - EHESS,
França)

David Vicent (Open University of London, Inglaterra)

Paulo César Rodrigues Carrano (UFF)

Coordenação: Kimi Aparecida Tomizaki (USP)

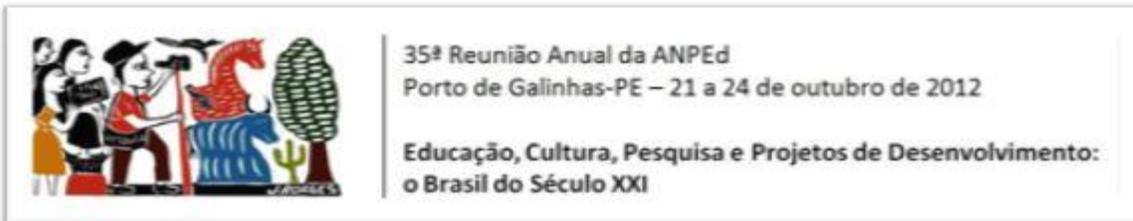
A sessão contou com a presença de aproximadamente 150 pessoas. Os palestrantes tiveram auxílio de tradução consecutiva, permitindo uma maior interação entre o público e os convidados. As questões negativas que merecem destaque é que o tamanho da sala foi insuficiente para a demanda de público e que o calor na sala estava insuportável, uma vez que o ar condicionado estava quebrado.

Sobre o trabalho encomendado

Este ano o GT 14 não apresentou trabalho encomendado.

Sobre o Mini-Curso

O Mini-Curso Pesquisa etnográfica em instituições escolares - Observando o familiar com as professoras Maria de Lourdes Sá Earp (CESGRANRIO) e Ana Pires do Prado (UFRJ), fecha um ciclo de temáticas metodológicas para os mini-cursos realizados pelo GT.



O curso contou com a participação de aproximadamente vinte e cinco pessoas, nos seus dois dias de exercício, sendo avaliado positivamente por todos seus participantes.

Sobre o próximo encontro em 2013

Para o próximo encontro em 2013, nada foi acordado. Ainda não se decidiu sobre a possibilidade de um trabalho encomendado ou Mini-Curso, ainda que algumas proposições já tenham sido enviadas para a coordenação. Em breve a coordenação irá mobilizar o grupo a partir de sua lista de e-mail.

Observação: Homenagem Paulo Freire ao Professor Alceu Ferraro

Na reunião do GT houve um agradecimento especial ao professor Alceu Ferraro por sua longa atuação na ANPED e, mais especialmente, no GT 14 de Sociologia da Educação. A homenagem realizada pela Diretoria trouxe muita alegria para os membros do GT em um reconhecimento ao seu trabalho e dedicação.

ANEXO 1 : Relatório do Comitê Científico

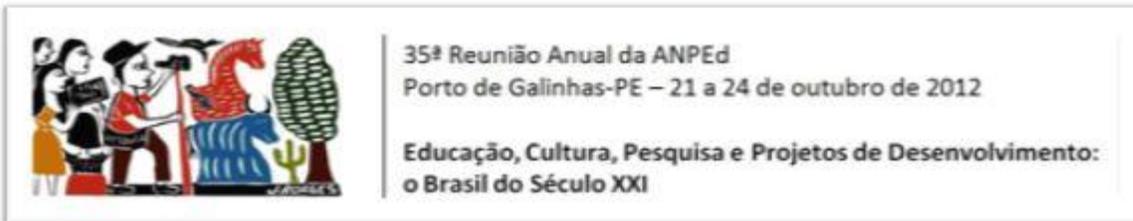
ANPEd – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

REUNIÃO DO COMITÊ CIENTÍFICO 28 e 29 de Junho de 2012 – PUC - Rio

RELATÓRIO DO GT 14 - Sociologia da Educação:

MEMBRO DO COMITÊ CIENTÍFICO: Cynthia Paes de Carvalho (PUC-Rio)

1º Suplente: Débora Mazza (USP)



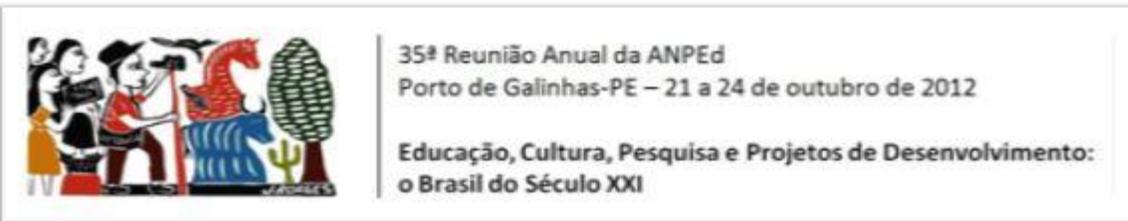
2º Suplente: Antonio Jorge Gonçalves Soares (UFRJ)

- Número de trabalhos recebidos	30
- Número de trabalhos aprovados por dois avaliadores	12
- Número de trabalhos rejeitados por dois avaliadores	4
- Número de discrepâncias	14
- Número de trabalhos rejeitados por quebra de anonimato	0
- Número de trabalhos selecionados	17
- Número de trabalhos que serão apresentados	15
- Número de trabalhos excedentes	2

✓ **Como se deu o processo de avaliação**

Antes da reunião do Comitê Científico, a representante titular do GT-14 no Comitê – Prof^a Cynthia Paes de Carvalho e a 1ª Suplente Prof^a Débora Mazza participamos como pareceristas pelo Comitê Científico na 1ª Fase do processo de Avaliação, analisando 21 trabalhos da subárea. Na 2ª Fase, pudemos contar também com a participação do 2º Suplente do GT-14 Prof. Antonio Jorge Gonçalves Soares tanto no processo de consolidação final dos pareceres SIM/SIM e NÃO/NÃO, como na análise das situações de discrepância entre as avaliações do parecerista do Comitê Científico e o parecerista ad hoc do GT. Cabe assinalar que foram consideradas situações de discrepância tanto os casos SIM/NÃO, quanto os casos em que um dos pareceristas da 1ª Fase tivesse assinalado como “Aceito com Restrições” conforme indicado nas “Orientações sobre o Processo de Avaliação de Textos 2012” recebidas da Secretaria Executiva da ANPED, na perspectiva de preparar a decisão final também destes casos no âmbito da reunião presencial do Comitê Científico.

O 2º Suplente do GT no Comitê Científico, Prof. Antonio Jorge Gonçalves Soares foi convidado a participar também da reunião presencial, pela importância de sua contribuição no processo e



pelo fato do mesmo ter a necessária disponibilidade e residir no Rio de Janeiro, possibilitando que sua participação se fizesse sem ônus para a Associação¹.

Na reunião presencial do Comitê foram levadas as situações de discrepância com as respectivas propostas de consolidação dos pareceres, que foram discutidas com os demais membros da subárea do Comitê. Após a discussão dos casos registrou-se um considerável consenso em todas as situações, tendo sido esclarecidas coletivamente as divergências pontuais iniciais e facilmente superadas com a releitura e discussão dos pareceres. Ao final do processo, além de 14 trabalhos aprovados restaram três trabalhos inicialmente aceitos como excedentes, cuja avaliação foi revista – com apoio fundamental (mesmo à distância) da 1ª Suplente Profª Débora Mazza, tendo-se decidido pela aprovação do 15º trabalho e ficando os outros dois aprovados como excedentes.

No âmbito do Comitê Científico e da subárea foi realizada extensa discussão sobre o significado do “Aceito com Restrições”, questionando seu caráter muitas vezes pouco claro, utilizado inclusive em algumas situações para não reprovação de textos com problemas de redação e em outros em razão de questionamentos de ordem conceitual ou metodológica. Vale ressaltar que na subárea foi consenso que situações em que esta categoria foi utilizada por problemas na redação isto seria um equívoco², particularmente se a compreensão fica prejudicada ou se apresentam incorreções gramaticais ou ortográficas, casos em que pelas regras da ANPED os trabalhos não deveriam ser aceitos.

Outro aspecto discutido na reunião presencial e na subárea excedente foi a questão da não aceitação por quebra do anonimato, tendo sido feitas ressalvas (no sentido da aceitação) de situações em que se manteve o primeiro nome ou um apelido ou sigla não identificável no “nome do usuário cadastrado no “Microsoft Word” – casos em que na verdade não ficava clara a identificação de autoria. Na subárea tal fato ocorreu em 2 trabalhos avaliados pela titular do

¹ Cabe neste ponto assinalar que apoiamos a proposta dos demais membros do Comitê Científico na reunião presencial de que – independente das possibilidades de financiamento – os suplentes passassem a ser sempre formalmente convidados a participar das reuniões presenciais.

² Da mesma forma também não faria sentido sugerir alterações ou correções a serem feitas nos textos já que uma vez aprovados esta possibilidade não existe e eles são publicados nos anais como se encontram propostos.



35ª Reunião Anual da ANPEd
Porto de Galinhas-PE – 21 a 24 de outubro de 2012

Educação, Cultura, Pesquisa e Projetos de Desenvolvimento:
o Brasil do Século XXI

GT14 no Comitê, que foram discutidos na reunião presencial com os membros dos demais GT da subárea e alcançado o consenso sobre a pertinência de sua não desclassificação por tal motivo.

Foi também discutida na subárea a questão dos limites colocados pelas regras vigentes de avaliação para atuação dos membros do Comitê Científico no que se refere aos trabalhos SIM/SIM e NÃO/NÃO, para os quais o Comitê só pode consolidar os pareceres sem a possibilidade de rediscutir as decisões tomadas na 1ª Fase da avaliação a partir do quadro geral que se apresenta na 2ª Fase. No caso do GT 14 tal reflexão foi suscitada por um trabalho aprovado (SIM/SIM) na 1ª Fase que, a princípio, talvez fosse mais pertinente no escopo de outro GT, como inclusive assinalou o parecer do Parecerista Ad Hoc do GT 14.

O consenso na subárea a respeito destas questões foi sobre a importância de que fossem objeto de discussão tanto em cada GT na reunião anual, como em posteriores reuniões do Comitê Científico.

✓ **Qualidade dos pareceres e funcionamento do sistema de Ad Hoc**

Em geral, os pareceres foram bem elaborados e suficientemente detalhados e esclarecedores. Nossa subárea, formada por cortes disciplinares, apresenta peculiaridades e trajetórias distintas em cada GT, que mais uma vez motivaram uma interessante discussão acerca da relevância e pertinência de diferentes temáticas em cada um dos GT que a integram, bem como sobre questões metodológicas, ensejando – mais uma vez - a proposta de ampliação e aprofundamento desse tipo de discussão (desenho de pesquisa, limites e possibilidades de diferentes perspectivas metodológicas na subárea, interfaces instigantes, possibilidades de quatro leituras complementares de temas ou objetos comuns, entre outros aspectos). Foi então consenso que cada membro do Comitê Científico leve tal discussão ao respectivo GT na reunião anual, com vistas a propor a organização de espaços “inter-GT” para este debate na reunião anual, através de painéis temáticos, discussões epistemológicas e até mesmo o convite expresso aos membros dos outros GT da subárea para participar da apresentação do relatório do Comitê na reunião do GT.

Como previsível, a posição final quanto a avaliação dos trabalhos tendeu a acompanhar mais os pareceres internos ao GT. Dos 13 trabalhos recusados, ao final, apenas um havia recebido



35ª Reunião Anual da ANPEd
Porto de Galinhas-PE – 21 a 24 de outubro de 2012

Educação, Cultura, Pesquisa e Projetos de Desenvolvimento:
o Brasil do Século XXI

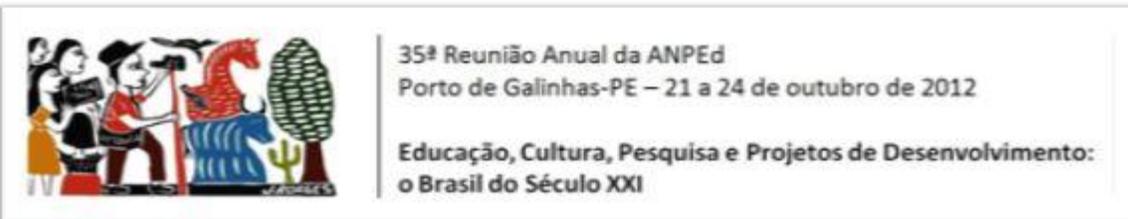
parecer favorável do Ad Hoc, 5 haviam recebido pareceres “Aceito com Restrições” do Ad Hoc, 4 haviam recebido parecer favorável do CC e 2 haviam recebido parecer “Aceito com Restrições” do CC. Entre os 15 trabalhos aceitos para apresentação, 12 haviam sido aprovados pelos Ad Hoc e pelos pareceristas do CC, 1 fora “Aceito com Restrições” pelo Ad Hoc e Aceito pelo parecerista do CC, e 4 haviam sido “Aceito com Restrições” pelo parecerista do CC e “Aceito” pelo parecerista Ad Hoc do GT (dois dos quais como excedente). Cabe ressaltar que na verdade observou-se também um alto nível de concordância entre o parecerista do CC e o parecerista Ad Hoc do GT (16 casos: 12 SIM/SIM e 4 NÃO/NÃO). Finalmente, é importante também registrar a forma cordial, respeitosa e consensual com que o resultado final foi obtido em todos os casos, num ambiente colaborativo e comprometido com a qualidade científica das reuniões da ANPED.

✓ **Funcionamento dos critérios de avaliação e do documento de “Orientações sobre o Processo de Avaliação de Textos 2012”**

Tanto as orientações como as diversas alterações/melhorias introduzidas no sistema desde a última reunião em 2011 mostraram-se efetivamente úteis, facilitando o processo de avaliação. Os textos dos pareceres foram bastante úteis e suficientemente claros e detalhados.

Cabe registrar a postura sempre atenta e diligente da Secretaria Executiva atendendo prontamente necessidades, dúvidas e/ou sugestões em todo o processo. Registra-se que foi solicitada a disponibilização dos pareceres sobre a indicação para publicação na RBE na página do cadastro dos membros do CC, o que foi rapidamente providenciado e se revelou também útil no processo (temos três indicações para publicação no GT 14 em 2012). Durante a reunião do Comitê foram elencadas algumas sugestões adicionais (inscrição de trabalhos pela página da ANPED com imposição de limites de caracteres e outras regras de formato, garantindo o anonimato, por exemplo) que se espera discutir na próxima reunião presencial do CC na 35ª Reunião Anual.

Tanto a discussão na plenária do Comitê Científico, como entre os representantes dos quatro GT da subárea de fundamentos da educação da qual fazemos parte foi apontada a necessidade de retomar e possivelmente aprofundar ou esclarecer junto aos pareceristas Ad Hoc do GT as questões discutidas sobre o processo de avaliação já relatadas no primeiro item do presente



relatório (critérios mais claros para a categoria “Aceito com Restrições”, como avaliar as questões de redação, etc.).

✓ **Visão geral dos trabalhos – referencial teórico e metodológico, forma, temáticas, etc.**

Inicialmente cabe destacar o aumento de 25% no número de trabalhos propostos para o GT 14, possibilitando um leque de seleção mais variado e amplo que em 2011. Além disso observamos considerável densidade e diversidade nos trabalhos submetidos ao GT, sendo digno de nota também o crescente cuidado técnico aliado à elaboração conceitual consistente na maioria dos trabalhos, reiterando o que consideramos uma marca do GT 14. As temáticas abordadas são relevantes e instigantes para o debate e desenvolvimento da área de sociologia da educação. Deve-se ressaltar positivamente, mais uma vez, que a imensa maioria dos trabalhos se ancora em pesquisas empíricas. Mesmo em alguns dos trabalhos que não foram aceitos foi possível encontrar temáticas e pesquisas bastante interessantes, ainda que, via de regra, não tivessem o amadurecimento ou o acabamento textual necessário para sua apresentação na ANPED. De forma geral, chamou nossa atenção a expressiva melhoria na qualidade e quantidade dos trabalhos propostos. Após o processo de avaliação acreditamos ter alcançado um conjunto realmente muito interessante, cuja apresentação deverá enriquecer significativamente o debate do GT e o próprio campo da pesquisa sociológica em educação.